

Título	Ampliar o número de viagens em bicicleta para que alcancem pelo menos 2% do total de viagens na cidade, conforme preconizado pelo PlanMob 2015
Resumo	Para aumentar as viagens, é preciso ampliar a malha cicloviária, regulamentar o programa BikeSP, regularizar os bicicletários em terminais e estações, ampliar o sistema de bicicletas compartilhadas, ampliar o programa de ciclofaixas de lazer e fomentar a cultura da bicicleta e a ciclogística
Texto	<p>O uso da bicicleta como meio de transporte possui algumas particularidades que devem ser entendidas de forma diversa dos outros modos. Ainda que não se preveja seu uso em larga escala ou para deslocamentos de grandes distâncias, entende-se que seus benefícios, tanto para quem utiliza como para a cidade, são significativos e, portanto, seu uso deve ser ativamente incentivado.</p> <p>O PlanMob 2015 estabelece em suas Conclusões o objetivo de que as viagens em bicicleta cheguem a 3,2% do total das viagens realizadas no município até 2028. Para que isso aconteça, é preciso estabelecer as seguintes metas-meio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantar 673 km de novas ciclovias e ciclofaixas, de acordo com o Plano Cicloviário 2020; • Adequar todas as pontes e viadutos da cidade para que sejam seguros para a circulação de bicicletas; • Realizar a manutenção de pelo menos 200 km de infraestrutura cicloviária; • Regularizar e implantar o Programa BikeSP (Lei 16.547/2016) • Regularizar a situação dos bicicletários nos terminais e estações de média e alta capacidade, de modo que 100% tenham bicicletários com zeladoria, como previsto em meta do PlanMob 2015 e pela Lei SICLO (Lei 16.885/2018); • Instalar pelo menos 2.000 novos paraciclos, de acordo com o Plano Cicloviário 2020; • Ampliar o sistema de bicicletas compartilhadas, aumentando o número de subprefeituras cobertas por ele para o mínimo de 12 subprefeituras ou 60% do território; • Manter e, se necessário, ampliar o programa de ciclofaixas de lazer aos domingos e feriados, conectando-as ao Programa Ruas Abertas; • Implantar no mínimo 1 projeto piloto de larga escala relacionado à ciclogística de bicicletas; • Realizar e incentivar eventos de promoção à cultura e ao uso da bicicleta, tais como festivais, passeios, seminários, projetos em escolas; • Fomentar o cicloturismo na cidade, bem como demais atividades de empreendedorismo ligado à bicicleta • Criar campanhas e peças de comunicação que estimulem as pessoas a pensarem seus deslocamentos considerando também os impactos que essa escolha podem gerar em sua saúde, no meio ambiente e na cidade